OS BENEFÍCIOS DA ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA PARA O PORTADOR DA SÍNDROME DE RETT

Mariana Mirele Oliveira

Michele Silva Sacardo

Resumo: A preocupação central desse estudo é analisar os possíveis avanços que a criança portadora da SR submetida a uma estimulação psicomotora possa ter em seu desenvolvimento global e qualidade de vida. Além de verificar a melhor forma de trabalhar com o portador da SR em cada estágio da síndrome para uma melhora em sua qualidade de vida e observar se houve evolução da criança após a estimulação psicomotora. O trabalho caracteriza-se como um estudo de caso, por buscar compreender uma situação atípica ocorrida com uma criança matriculada na APAE de Caçu em 2006 com idade cronológica de seis anos. Posteriormente esta criança foi encaminhada ao CRER em Goiânia, onde foi diagnosticado que a criança era portadora da Síndrome de Rett. A criança foi escolhida, visto que a SR acontece somente no sexo feminino, com média de vinte anos de vida, e o total de mulheres do referido município com idade entre zero e vinte anos é de 4.990, por estar no estágio pseudo-estacionário que é o estágio em que o portador da SR tem uma melhora significativa em seu desenvolvimento global.

Palavras chave: Síndrome de Rett, Estimulação Psicomotora, Deficiência Mental, desenvolvimento Global.

Introdução

O interesse pelo tema surgiu durante os estágios feitos na APAE em Caçu onde pudemos conviver com varias crianças portadoras das mais diferentes deficiências, e observando o quão importante eram as praticas de psicomotoras, como as seções de Fisioterapia, Psicologia e aulas de Educação Física.

Entre essas crianças uma era portadora da Síndrome de Rett e a partir de uma literatura especifica feita na área de Educação Física, não encontramos nenhum relato sobre a significativa importância da estimulação psicomotora para os portadores dessa deficiência, esse trabalho então, justifica-se por ser um conhecimento novo para a área de Educação Física, o que viria a ser de grande importância acadêmica a para futura produção de novos estudos na área e também para o próprio profissional de Educação Física que venha a trabalhar com o aluno portador da Síndrome de Rett, para saber quais são as evoluções conseguidas até então pela estimulação Psicomotora nessa população.

Em 1966 Andreas Rett, identificou uma deterioração Neuromotora em crianças do sexo feminino, que seria uma espécie de atrofia cerebral que estaria associada à Hiperamonemia, que hoje e conhecida como Síndrome de Rett (SR) essa síndrome seria regressiva ou seja a portadora, se desenvolveria até um determinado patamar e quando atingisse esse pico seu desenvolvimento decresceria ou seja ela “desaprenderia”. Estima-se que na atualidade a ocorrência da Síndrome de Rett seja de um para cada dez mil nascidas vivas e que seja a maior causa de deficiência mental severa em indivíduos do sexo feminino. Schwartzman apud Hagberg (2003)

Até o ano de 1998 todos os indivíduos do sexo masculinos que apresentaram a Síndrome de Rett tiveram óbito precoce. Nesse ano foi identificado um caso em uma criança com dois anos e nove meses de idade do sexo masculino que apresentava o mesmo fenótipo da SR na forma clássica, essa ocorrência seria de 1 para 15 milhões Schwartzman apud Coleman(2003)

A primeira manifestação da deficiência seria no estagio estagnário que acontece entre os seis e dezoito primeiros meses, e seria caracterizada por uma paralisia no desenvolvimento, diminuição no crescimento craniano, e isolamento, e também distúrbios no sono.

Esse estagio dura poucos meses, sendo logo substituído pelo segundo estagio, marcado por extrema irritabilidade, uma pequena regressão, apneia, hiperventilação, movimentos estereotipados das mãos e convulsão.

Nesse período a SR pode ser confundida com o autismo durando alguns meses, sendo logo seguido pelo estagio pseudo-estacionario. Nesse período existe uma visível melhora na socialização, porém nos aspectos motores os déficits são mais visíveis como o surgimento de escoliose e atáxia.

O quarto e ultimo estágio inicia-se por volta dos dez anos, e o de deterioração motora tardia é partir desse momento que a criança começa a “regredir”. Schwartzman (2003)

Existem vários conceitos para classificar a deficiência mental, porem o mais aceito hoje e o da AAMD (Associação Americana para a Deficiência Mental)

“... esse tipo de deficiência caracteriza-se por registrar um funcionamento intelectual abaixo da média, oriundo do período do desenvolvimento, concomitante com limitações associadas a duas ou mais áreas da conduta adaptativa ou capacidade do individuo de responder adequadamente as demandas da sociedade, nos seguintes aspectos: comunicação, cuidados pessoais, habilidades sociais, desempenho na família e comunidade, independência na locomoção, saúde e segurança, desempenho escolar, lazer e trabalho.” (aamd apud Brasil 1994, p.15)

Segundo BUENO e RESA (1995) a atividade física é de suma importância para os portadores de deficiência mental pois propõe em suas práticas uma maior superação de dificuldades, além de uma melhor adaptação ao meio. Outros autores defendem importância da atividade psicomotora para o desenvolvimento global mais eficiente para o portador de deficiência, pois esse tipo de atividade gera inúmeros benefícios, tais como a melhora do equilíbrio psicológico, melhoria nas habilidades neuromotoras criatividade, espontaneidade, restabelecimento do tônus muscular, além de auto-confiança, expressividade e socialização, que são fatores de suma importância para o desenvolvimento de qualquer criança sendo ainda tendo sua eficácia ainda mais acentuada na criança deficiente, pois sua própria condição pode limita - lá perante esses fatores, que são de importância significativa na busca de uma possível integração e inclusão dessas crianças no contexto da comunidade em que vivem.

Tal afirmação vai de encontro com a proposta de Freire (1989), que propõe atividades que construam o conhecimento de forma gradativa não ficando aquém do conhecimento que a criança já possui. Como o ato de movimentar-se é inato de todo ser humano sendo ele deficiente, a estimulação psicomotora para o portador de deficiência parte do que ele já sabe para construir um novo conhecimento, de forma gradual, primeiro com a ajuda do professor, posteriormente sozinho de forma livre e individual, o que vem a ser a proposta citada por Vygotsky (1989) como zona de desenvolvimento proximal que parte do simples ao complexo.

Ainda citando Vygotsky que acredita que “o mecanismo da mudança individual ao longo do desenvolvimento tem sua raiz na sociedade e na cultura.”

Podemos observar nas aulas de movimento para deficientes sendo na escola regular ou mesmo na escola especial, certo preconceito ou receio talvez no trabalho com o deficiente mental por parte de alunos e professores visto que esse deficiente e rotulado ao longo dos anos como: bobo, idiota mongolóide, demente anormal. (BUENO e RESA, (1995)

Usamos para pautar a eficácia e importância desse tipo de trabalho para a criança deficiente o grande êxito que Almeida (1995) obteve em estudos realizados com deficientes visuais usando

o esporte como metodologia de trabalho, mostrando que qualquer pessoa deficiente ou não, pode praticar esporte ou qualquer outra atividade psicomotora.

Por todas essas constatações, a preocupação central desse trabalho reside em saber:

De que forma a estimulação psicomotora poderá contribuir com o desenvolvimento global e melhoramento da qualidade de vida do portador da SR?

Perante isso este estudo tem como objetivo geral analisar os possíveis avanços que a criança portadora da SR submetida a uma estimulação psicomotora possa ter em seu desenvolvimento global e qualidade de vida.

Além desse objetivo geral, podemos levantar como objetivos específicos:

- a) Verificar a melhor forma de trabalhar com o portador da SR em cada estágio da síndrome para uma melhora em sua qualidade de vida.
- b) Observar se houve evolução da criança após a estimulação psicomotora

Consideramos que esse estudo será de suma importância para o esclarecimento a cerca da deficiência tão pouco conhecida e falada não só no meio profissional, mais também no contexto popular, visto que trará informações sobre os estágios da deficiência e do comportamento do deficiente.

Posteriormente falaremos das evoluções que conseguimos a partir dos trabalhos de estimulação psicomotora realizados, e quais os aspectos negativos e positivos dessas práticas para o desenvolvimento do portador da SR.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como um estudo de caso, por buscar compreender uma situação atípica ocorrida com uma criança matriculada na APAE de Caçu em 2006 com idade cronológica de seis anos. Posteriormente esta criança foi encaminhada ao CRER em Goiânia, onde foi diagnosticado que a criança era portadora da Síndrome de Rett. A criança foi escolhida, visto que a SR acontece somente no sexo feminino, com média de vinte anos de vida, e o total de mulheres do referido município com idade entre zero e vinte anos é de 4.990, por estar no estagio pseudo-estacionário que é o estagio em que o portador da SR tem uma melhora significativa em seu desenvolvimento global.

O trabalho de estimulação psicomotora será realizado nas dependências da APAE de Caçu, onde contaremos com uma piscina de 1,50 metros de profundidade, 8 por 4 metros comprimento, sem rampa e sem tablado, com barras de segurança e objetos submersíveis.

Também com salas de Fisioterapia e Psicologia que contam, com rampa, bola suíça em vários tamanhos, step, tapete para marcha, bolas, variedade de brinquedos pedagógicos, cordas em vários tamanhos e espessuras, massas de modelar, tintas e lápis para pintura, espelho, testes psicológicos, aparelho de som, e aparelho de televisão com DVD e pátio e parquinho, caixa de areia e área verde para realização das aulas de Educação Física e atividades recreativas. Onde serão realizados trabalhos de hidroterapia, terapia ocupacional, estimulação permanente e atividades lúdico-recreativas dentro das possibilidades e limitações da criança.

A coleta de dados será feita entre Abril e Setembro do ano de 2009, por meio de relatórios bimestrais emitidos pela escola, nas áreas de pedagogia e atividades motoras, e também pela avaliação descritiva individual bimestral do Projeto Re Fazer, do qual a criança faz parte, nas atividades escolares.

A análise desses dados será qualitativa, visto que buscará avaliar uma possível evolução no desenvolvimento da criança, a partir de comparações qualitativas dos relatórios semestrais e das avaliações descritivas individuais bimestrais do projeto Re Fazer recolhidos no início e no final do período da coleta de dados, para que possamos montar um quadro comparativo do desenvolvimento da criança antes e após a estimulação psicomotora.

As análises serão discutidas e interpretadas primeiramente, a partir do contexto geral que envolvem as pessoas com necessidades especiais, no que diz respeito as Políticas de Educação Especial no Brasil e, posteriormente a margem do referencial teórico pautado em Vygotsky, que faz análise sobre a psicomotricidade e Bueno e Resa que discutem a questão da deficiência mental.

Referencias

ALMEIDA, J.J.G. **Estratégias para a aprendizagem esportiva**: uma abordagem pedagógica da atividade motora para cegos e deficientes visuais. 1995. Tese (Doutorado Faculdade de Educação Física - UNICAMP)

BRASIL, MEC/SEESP. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: Secretaria de Educação Especial,1994

BUENO, S.T; RESSA, J.A.Z.**Educacion Fisica para ninos e ninhas com necessidades educativas especiales**. Malaga: Ediciones Aljibe, 1995

FIERRO, A.As crianças com atraso mental
In:COLL,C.;PALACIOS,J.;MARCHESI,A.**Desenvolvimento Psicologico e Educação,Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar**.Porto Alegre:Artes Medicas,1995

FREIRE, João Batista.**Educação de Corpo Inteiro**.São Paulo,Scipione,1989

[SCHWARTZMAN, José Slomão](http://www.scielo.br/scielo/sindrome%20de%20rett). Síndrome de Rett . Disponível em:
[http://www.scielo.br/scielo/sindrome de rett](http://www.scielo.br/scielo/sindrome%20de%20rett). Acessado em 23/03/09 as 23:15.

VYGOTSK, Lev Semenovitch. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo :Martins Fontes.1989